

Dada em a nossa muy Nobre e sempre leal cidade de lixboa tres dias de março do nascimêto de nosso Senhor Jhesu xpo. de mil e qujnhêtos e treze Fernã de pina ho sob escreuy e concertey ã noue folhas.

(*Livro de foraes novos da Extremadura, fls. 81 v*).

Moedas romanas provenientes de Olisipo

(Pertencentes ao Museu Ethnologico)

I. Moeda encontrada em Lisboa nas terras do moinho do Alto do Varejão em 1898, por occasião de se proceder a um corte no terreno para plantações. Ao mesmo tempo, e, provavelmente a diversas profundidades que me não puderam precisar, foram encontrados alguns ceitis, que examinei, e conchas que o Sr. Choffat classificou de fosseis.

A unica moeda romana que se encontrou é a seguinte, de Constantio II (Cohen, *Monnaies de l'empire*, t. vi, p. 317, n.º 253):

FL. IVL. CONSTANTIVS NOB. C. Son buste lauré à gauche avec le paludament et la cuirasse.

R. PROVIDENTIAE CAESS. Porte de camp ouverte, surmontée de deux tours; au-dessus, une étoile.

Por baixo da porta do campo *R* e *O* (Roma).

II. No mesmo anno foi encontrada nas transformações que soffreu a loja com os n.ºs 266 e 268 da rua de S. Bento, quasi ao tornejear da rua Nova da Piedade, juntamente com algumas outras moedas que não examinei, mas que me disseram serem portuguezas, uma moeda romana de Honorio. Não averigui bem a profundidade em que ella foi achada. Ao contrario da moeda anterior, que me foi dada pelo Sr. José da Graça e Mello, esta que vou descrever com as palavras de Cohen (t. vi, p. 482, n.º 44) foi comprada:

D. N. HONORIVS P. F. AVG. Son buste diadamé à droite avec le paludament.

R. GLORIA ROMANORVM. Honorius en habit militaire debout de face, regardant à droite, tenant un étendart et un globe.

Tem a singularidade de ser dentada.

III. PERM IMP (*Cæsar*)IS AVG PP. Cabeça laureada de Augusto, voltada para a direita do observador.

R. Bois que vão lavrando, voltados para a direita, acompanhados de um sacerdote. Em cima: AVCVS[t]; em baixo EME[rita].

Esta moeda tem o reverso e o modulo do n.º 25 do *Nuevo método de clasificación de las medallas autónomas*, de D. Antonio Delgado, e a legenda do anverso do n.º 24, que é de modulo superior.

Appareceu no quintal da rua de S. Joaquim, a Santa Isabel, n.º 10, e foi offerecido ao Museu pelo Sr. Carlos Reis.

PEDRO A. DE AZEVEDO.

Sêllo inquisitorial do sec. XVII

Represento na fig. 1, de tamanho natural, um sêllo de obreia, de forma circular, em cujo campo se vê uma cruz de calvario, e em cuja orla temos a seguinte legenda: OMNIS · TE(r)RA · ADORET · TE. Está collado na parte inferior de um documento em que o bispo D. Fernando Martinz Mascarenhas, inquisidor geral nos reinos e senhorios de Portugal, prohibe, em 10 de Outubro de 1619, a circulação, venda e reimpressão de um tratado castelhano, intitulado (conservo a orthographia) ALEGACION en que se funda la justicia y merced que algunos particulares del Reyno de Portugal, que estan dentro y fuera de los confines de Hespanha, piden e supplican a la Catholica y Real Magestad del Rey dom Phelippe III, nuestro señor, se les haga y conceda, por el licenciado Martin de Zellorigo, juez de bienes confiscados de la Inquisicion de Toledo, impresso en Madrid año de 1619. O bispo ordena ao mesmo tempo «a todos os abbades, priores, rectores, vigairos, curas, & prégadores, & a quaesquer outras pessoas ecclesiasticas» que leiam o citado documento, e o publiquem, do que passarão certidão.

O documento (hoje no Museu Ethnologico) foi impresso numa folha de quatro paginas, de 0^m,285 de comprimento, e de 0^m,20 de largura. O texto occupá a 1.^a pagina, ficando o verso em branco. A segunda meia-folha tem a marca de agoa que consta da fig. 2 (de tamanho natural); no recto lêem-se manuscritas tres certidões de pessoas que, segundo o que mandou o Inquisidor, cumpriram a ordem d'este. A 4.^a pagina está em branco.



Fig. 1 — Sêllo inquisitorial do sec. XVII



Fig. 2 — Marca de agoa de pape do sec. XVII

J. L. DE V.